

OBSERVATÓRIO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

1. **Comissões de Heteroidentificação Étnico-racial: lócus deconstrangimento ou de controle social de uma política pública?**

Autores: Sales Augusto dos Santos

Objetivos: “buscou verificar se as comissões de heteroidentificação da autodeclaração étnico-racial implementadas nas universidades federais, como um dos mecanismos de fiscalização e/ou controle social de uma política pública nova e inovadora, o sistema de cotas, têm sido eficazes contra as fraudes e/ou tentativas de fraudes nas subcotas étnico-raciais destinadas a estudantes pretos/as, pardos/as e indígenas, dos cursos de graduação das universidades supracitadas, conforme determinou a Lei 12.711/2012. Para tal, fez-se a distinção entre comissões de verificação e comissões de validação da autodeclaração étnico-racial, assim como se apresenta dados e/ou resultados da operacionalização das comissões de heteroidentificação de algumas universidades.”

Resultados: “Conclui-se que as comissões são eficazes não somente porque impedem fraudes, mas também porque inibem tentativas de fraudes.”

2. **“Prevalência de fatores de risco de doença coronariana em estudantes de educação física.”**

Autores: Osvaldo Costa Moreira Cláudia Eliza Patrocínio de Oliveira Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brazil Dihogo Gama de Matos Universidad de Trás-os-Montes y Alto Douro, Vila Real, Portugal Robert C. Hickner East Carolina University, Greenville, United States Renata Aparecida Rodrigues de Oliveira Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brazil Felipe José Aidar Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brazil Maria de los Ángeles Rodríguez-Gázquez Universidad de Antioquia, Medellín, Colombia

Objetivos: “Estabelecer a prevalência de risco coronariano em estudantes de educação física, e comparar o risco entre os gêneros e os anos de curso.”

Métodos: “246 estudantes de educação física foram avaliados por questionário Risko, que avalia oito fatores de risco: idade, hereditariedade, peso corporal, tabagismo, inatividade física, hipercolesterolemia, hipertensão e sexo.”

Resultados: “Os alunos tiveram média do escore de risco coronariano de 16,03 ± 3,52 pontos, classificados como “de risco abaixo da média.” Os homens tiveram risco significativamente maior em comparação com as mulheres. Não foram encontradas diferenças entre os anos de curso. A prevalência de fatores de risco foram herdabilidade (58,37%), inatividade física (32,65%), hipercolesterolemia (32,24%), sobrepeso (27,35%), fumo (3,67%) e hipertensão arterial (2,45%). O risco coronariano de estudantes de educação física foi classificado como abaixo da média, sendo maior entre os homens do que as mulheres, e não houve

diferença no risco entre os anos de curso. Os fatores de risco mais prevalentes foram hereditariedade, sedentarismo, excesso de peso e hipercolesterolemia.”

3. Fatores de risco para doença cardiovascular em professores de uma universidade pública

Autores: Osvaldo Costa Moreira; Renata Aparecida Rodrigues de Oliveira; Cláudia Eliza Patrocínio Oliveira; Leonice Aparecida Doimo; Paulo Roberto dos Santos Amorim; Mateus Camaroti Laterza; Wallace David Monteiro; João Carlos Bouzas Marins

Objetivos: “Determinar a prevalência de fatores de risco para doença cardiovascular em professores de uma universidade pública.”

Métodos: “Estudo de corte transversal. Avaliaram-se 145 professores da Universidade Federal de Viçosa-MG (UFV), em 2010. As variáveis analisadas foram idade, peso, medida, circunferência de cintura, quadril e abdominal, além do colesterol total, triglicérides, glicose e tensão arterial sistólica e diastólica em repouso.”

Resultados: “71% eram homens, a idade média dos homens foi maior que a das mulheres (46.9 contra 43.2 anos), um de cada dois participantes tinha estado passado de importância (46.9% sobrepeso e 9.0% obesidade). Outros fatores observados foram: 17.2% tinha um índice cintura/quadril de risco, 46.9% com alta circunferência abdominal, 4.0% com colesterol total alto, 20.2% de triglicérides altos, um 4.8% com metabolismo anormal de glicose e 16.6% foram hipertensos. Em comparação com os homens, as mulheres tinham valores mais baixos para a pressão arterial sistólica, pressão arterial diastólica, índice de massa corporal, circunferência abdominal e a relação cintura/quadril. Teve uma tendência ao aumento dos valores das variáveis da relação cintura/quadril, circunferência abdominal, o colesterol total, os triglicérides e a pressão arterial sistólica, com o aumento de idade. Conclusão. Os professores universitários deste estudo têm importantes frequências de exposição a fatores de risco para doença cardiovascular. É necessário implementar medidas de prevenção e controle para a redução desta problemática, nas quais Enfermagem é importante para seu sucesso.”

4. Prevalence of Coronary Heart Disease Risk Factors in College Students.

Autores: Juliana O. Torres , Cláudia E. P. Oliveira, Dihogo G. Matos, Pedro H. G. Gomides , Renata A. R. Oliveira , Felipe J. Aida , Maria A. Rodríguez-Gázquez , Osvaldo C. Moreira

Objetivos: “The purpose of this study was to establish the prevalence of coronary risk in college students, and compared risk between genders and years of study.”

Métodos: “Subjects consisted of 369 students who were evaluated using the RISKO questionnaire, which assesses eight risk factors: age, heredity, body

weight, smoking, physical inactivity, hypercholesterolemia, hypertension, and sex.”

Resultados: “Students had a mean coronary risk score of 17.79 ± 4.53 points, which rated "below-average risk". Men had significantly greater risk compared to the women. No difference was found between the years of study. The prevalence of risk factors consisted of sedentary lifestyle (59.30%), heredity (49.06%), overweight (37.74%), hypercholesterolemia (9.97%), smoking (5.12%), and hypertension (4.31%). It was concluded that the coronary risk of college students was rated “below-average”, being higher among men than women, and no difference in risk between years of study. The most prevalent risk factors were sedentarism, heredity, overweight, and hypercholesterolemia.”

5. **Aptidão para atividade física regular em estudantes de educação física da Universidade Federal de Viçosa**

Autores: Osvaldo Costa Moreira; Bruno Gonzaga Teodoro; Cláudia Eliza Patrocínio de Oliveira; Igor Surian de Souza Brito; Bruno Pereira de Moura; João Carlos Bouzas Marins

Objetivos: “determinar a inaptidão para prática de atividade física regular (AFR) em estudantes de educação física da Universidade Federal de Viçosa e sua associação com o gênero.”

Métodos: “foram avaliados 354 estudantes, com idade média de $22,3 \pm 2,4$ anos, através do PAR-Q. Para a análise estatística, utilizou-se a razão de prevalência (RP) e razão de chances (OR) entre os gêneros.”

Resultados: “Dentre os sujeitos avaliados, 90 apresentavam inaptidão para AFR, representando um valor relativo a 25,5%. Destes, 77 (21,8%) tiveram uma resposta positiva, 10 (2,8%) duas respostas e três (0,9%), três respostas. A OR indicou que as mulheres têm 2,17 chances (IC= 1,29 - 3,66) a mais de apresentar inaptidão para AFR que os homens, bem como uma prevalência 79% maior. Desta forma, aconselha-se um exame clínico antes de submeter-se a um programa de AFR. Os dados apontam para uma prevalência de inaptidão para AFR maior que um quarto da amostra, denotando preocupação, visto a existência do risco na realização de aulas práticas.”

6. **Variáveis bioquímicas, antropométricas e pressóricas como indicadores de risco cardiovascular em servidores públicos**

Autores: Renata Aparecida Rodrigues de Oliveira, Osvaldo Costa Moreira, Priscila Rita Niquini Ribeiro Lopes, William Amorim, Michele Silveira Breguez, João Carlos Bouzas Marins

Objetivos: “Verificar a prevalência dos fatores de risco cardiovascular em servidores universitários, utilizando as variáveis bioquímicas, antropométricas e pressóricas.”

Métodos: “Participaram do estudo 107 servidores técnico-administrativos da Universidade Federal de Viçosa, no ano de 2010, com idade média de $46,1 \pm$

10,4 anos. Os parâmetros analisados foram: índice de massa corporal, relação cintura-quadril (RCQ), pressão arterial sistólica (PAS), pressão arterial diastólica (PAD), colesterol total (CT), triglicerídeos (TG), lipoproteína de alta densidade (HDL-C) e lipoproteína de baixa densidade (LDL-C). A análise dos dados consistiu no cálculo das prevalências das variáveis estudadas. Para todos os tratamentos estatísticos adotou-se um nível de significância de $p < 0,05$.”

Resultados: “Foram encontrados 45% de excesso de peso ($IMC \geq 25,0 \text{ kg/m}^2$), 20% da população apresentou RCQ elevada ($> 0,85$ para as mulheres e $\geq 0,95$ para os homens), a pressão arterial se apresentou alta ($PAS \geq 140 \text{ mmHg}$; $PAD \geq 90 \text{ mmHg}$) em 24% dos avaliados, o CT obteve 49% de valores elevados ($> 199 \text{ mg/dL}$), os triglicerídeos apresentaram 23% valores alterados ($> 149 \text{ mg/dL}$), em relação ao LDL-C foram encontrados 31% de valores acima de 129 mg/dL , e 30% dos avaliados apresentaram valores reduzidos de HDL-C ($< 40 \text{ mg/dL}$). Observamos que apenas 18,6% dos avaliados não apresentaram nenhum dos FRC analisados, sendo que cerca de metade dos servidores se encontraram na faixa de 2 a 4 FRC. Conclusão: Foi verificado um elevado percentual de FRC na população de servidores universitários. Dentre as variáveis analisadas, verificamos que excesso de peso, CT, níveis reduzidos de HDL-C e aumentados de LDL-C foram os FRC mais prevalentes.”

7. Variáveis antropométricas, cardiovasculares e funcionais como indicadores de aptidão física relacionada à saúde em professores universitários

Autores: Osvaldo Costa Moreira, Renata Aparecida Rodrigues de Oliveira, Cláudia Eliza Patrocínio de Oliveira, Leonice Aparecida Doimo, Paulo Roberto dos Santos Amorim, João Carlos Bouzas Marins

Objetivos: “Verificar o comportamento de variáveis antropométricas, cardiovasculares e funcionais como indicadores de aptidão física relacionada à saúde em professores universitários, bem como realizar a comparação dessas variáveis entre os sexos.”

Métodos: “Realizou um estudo epidemiológico observacional de corte transversal em 145 professores ($45,86 \pm 9,7$ anos), sendo 103 homens (71,03%), que foram avaliados, por meio de medidas de frequência cardíaca (FCR) e pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD) de repouso, massa corporal, estatura, índice de massa corporal (IMC), percentual de gordura corporal (%GC), força de prensão manual (FPM), flexibilidade e aptidão cardiorrespiratória (ACR). Procedeu-se à análise descritiva dos dados, teste t de Student para comparação entre sexos e análise de regressão múltipla para verificar a associação entre as variáveis analisadas. Adotou-se nível de significância de $p < 0,05$.”

Resultados: “O sexo influenciou todas as variáveis. As mulheres apresentaram níveis melhores de IMC, flexibilidade, PAS e PAD. O %GC e a ACR associaram-se à PAS e ao IMC em ambos os sexos. Conclusão: O comportamento de variáveis antropométricas, cardiovasculares e funcionais indicou valores

insatisfatórios para flexibilidade, FPM e IMC, com níveis piores nos homens. Além disso, as variáveis que melhor se associaram à AFRS foram o %GC e a ACR.”

8. Estudo do Risco coronariano em professores do centro de ciências biológicas e do centro de ciências humanas da Universidade Federal de Viçosa

Autores: Osvaldo Costa Moreira; João Carlos Bouzas Marins

Objetivos: “Determinar a prevalência de fatores de risco de doença coronariana, em professores do centro de ciências biológicas e da Saúde (CCB) e do centro de ciências humanas (CCH) da Universidade Federal de Viçosa (UFV).”

Métodos: “O grupo avaliado correspondeu a 140 professores voluntários do centro de ciências biológicas e da Saúde (CCB) e do centro de ciências humanas (CCH), da Universidade Federal de Viçosa, sendo 82 homens e 58 mulheres. Para realização do estudo, utilizou-se o questionário tabela de risco coronariano proposto pelo Michigan Heart Associação (MHA) (McARDLE; KATCH e KATCH, 2001). Esse se estrutura através de uma tabela contendo oito fatores de risco, onde cada fator de risco possui seis opções de resposta, sendo que cada resposta representa um score e a soma dos pontos obtidos no questionário representa o risco relativo, segundo classificação da MHA.”

Resultados: “O risco coronariano observado entre os professores da CCB da UFV aponta para uma classificação de "risco médio" segundo Michigan Heart Association. Entretanto foram encontrados alguns casos de "alto risco", o que denota, em uma população de faixa etária elevada, como a da presente amostra, que se faz necessária à adoção de programas de promoção de saúde e prevenção de doenças no ambiente laboral e principalmente no ambiente Universitário. O fator de risco de maior prevalência foi a hereditariedade, fator não modificável, seguido da inatividade física, este sim podendo ser reduzido.”

9. Prevalência de sobrepeso e obesidade em professores da Universidade Federal de Viçosa

Autores: Renata Aparecida Rodrigues de Oliveira, Osvaldo Costa Moreira, Flávio Andrade Neto, William Amorim, Ediane Guimarães Costa, João Carlos Bouzas Marins

Objetivos: “Determinar a prevalência de sobrepeso e obesidade, além de verificar a influência da massa corporal nos níveis glicêmicos dos professores da UFV.”

Métodos: “Estudo observacional com delineamento transversal em amostra de professores da UFV (n = 145), com idades entre 25 e 67 anos. A coleta de dados envolveu as medidas antropométricas de estatura, massa corporal (MC), dobras cutâneas, circunferência abdominal (CA) e perímetros de cintura e quadril. Foi também realizado análise de microamostras sanguíneas de glicemia de jejum. A

análise estatística constituiu na exploração descritiva e no cálculo das prevalências as variáveis estudadas. Para verificação da influência da MC nos níveis glicêmicos, utilizou-se o teste de correlação de Pearson.”

Resultados: “O percentual de gordura aponta que 39% da população apresentaram valores que estavam na faixa que os classificam como insuficientes. Valores de CA acima do limite superior foram encontrados em 43,69% dos homens, e em 54,76% das mulheres. Quanto ao índice cintura quadril (ICQ), 18,62% dos avaliados apresentaram risco alto ou muito alto para doenças cardiovasculares. A prevalência de excesso de peso foi de 51,04%. Foram encontrados valores anormais de glicemia em 4,83% da população. As correlações entre a MC, IMC e CA com os níveis glicêmicos foram positivas, porém apresentaram-se fracas. Somente o IMC no sexo masculino e o ICQ em ambos os gêneros não apresentaram correlação. Conclusão: A prevalência de sobrepeso e obesidade encontrada no presente estudo se mostrou elevada; porém, a massa corporal não demonstrou forte influência sobre os níveis glicêmicos dos professores da UFV.”

10. PRONTIDÃO PARA ATIVIDADE FÍSICA EM PROFESSORES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO CCA DA UFV

Autores: Osvaldo Costa Moreira, Dallila Tâmara Benfica, Pedro Henrique Santos Meloni, Igor Surian de Souza Brito, João Carlos Bouzas Marins

Objetivos: “Determinar a aptidão para prática de atividade física regular em professores e técnicos administrativos do CCA da UFV.”

Métodos: “Foi empregada uma abordagem descritivo transversal, avaliando 110 sujeitos, entre professores e técnicos administrativos do CCA da UFV, de ambos os gêneros, com faixa etária média de 48,9 + 8,2 (25 e 65 anos), utilizando-se o questionário PAR-Q, que trata-se de uma tabela contendo sete questões que podem ser assinaladas com “sim” ou “não”, onde o “não” representa ausência de impedimento para a prática de atividade física e o “sim” contraindica a prática imediata de exercícios. A estatística aplicada ao estudo foi a análise descritiva, por meio da média e do desvio-padrão, além da identificação do percentual de ocorrência de aptidão.”

Resultados: “Dos 110 indivíduos avaliados, 47 (41 homens; 6 mulheres) demonstravam indícios de não estarem aptos à prática de atividade física, constituindo um valor relativo de 42,7%. Desses indivíduos, 29 (26,4%) marcaram apenas uma resposta positiva, 13 (11,3%) assinalaram duas respostas, 5 (4,6%) apontaram três ou mais respostas. O PAR-Q, por se tratar de um questionário relativamente simples, fornece apenas uma avaliação superficial das condições prévias de saúde. Assim sendo, e pelos resultados obtidos, recomenda-se a realização de uma avaliação clínica mais detalhada, nesses sujeitos estão aparentemente inaptos, antes da prática de qualquer atividade física regular.”

11. Salamandra: Filosofia-Performance, corpo e saúde holística

Autores: Alba Pedreira Vieira

Resumo: “A partir da Prática Artística como Pesquisa e da Filosofia-Performance, problematizo como o corpo performático constrói, reconstrói e cambia sentidos de fenômenos diversos, ampliando entendimentos do movimento e do gesto como exercício filosófico e aliados a dimensões de saúde holística. Compartilho trabalhos em que seres se movem enquanto geram autoconhecimento, potência energética e espiritualizada relacionadas à qualidade de vida. A Performance “Salamandra” (2018) e o projeto de intercâmbio artístico “Salamandra” (2020), foram realizados em momentos de doenças, dores e aflições. Reflexões complexificam conexões teórico-práticas e alargam pensamentos sobre cura, ciência, realidade, corpo, filosofia, performance, cognição, imaginação e arte.”

Objetivo: Busca divulgar a “Prática Artística como Pesquisa e da Filosofia-Performance, problematizo como o corpo performático constrói, reconstrói e cambia sentidos de fenômenos diversos, ampliando entendimentos do movimento e do gesto como exercício filosófico e aliados a dimensões de saúde holística.”

12. Associação entre risco cardiovascular e hipertensão arterial em professores universitários

Autores: Osvaldo Costa MOREIRA; Renata Aparecida Rodrigues de OLIVEIRA; Flávio ANDRADE NETO; William AMORIM; Cláudia Eliza Patrocínio OLIVEIRA; Leonice Aparecida DOIMO; Paulo Roberto dos Santos AMORIM; Mateus Camaroti LATERZA; Wallace David MONTEIRO; João Carlos Bouzas MARINS

Objetivos: “objetivou-se verificar a associação entre indicadores de risco cardiovascular e hipertensão arterial em professores universitários.”

Métodos: “Foram avaliados 145 professores da Universidade Federal de Viçosa (UFV), no ano de 2009, analisando-se as variáveis: sexo, idade, índice de massa corporal (IMC), relação cintura/quadril (RCQ), circunferência abdominal (CA), percentual de gordura (%G), colesterol total (CT), triacilglicerol (TG), glicose, pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD) de repouso e consumo máximo de oxigênio (VO₂máx). Utilizou-se o teste ANOVA one way para comparação entre indivíduos normotensos e pré-hipertensos e hipertensos. Calculou-se a razão de chances de desenvolvimento de quadros de PA elevada entre os indivíduos que apresentavam níveis indicativos de risco cardiovascular. Todos os tratamentos possuíram nível de significância de $p < 0,05$.”

Resultados: “Os homens apresentaram valores significativamente maiores para idade, peso, estatura, IMC, RCQ, CA, PAS e PAD. Já as mulheres possuíam um %G significativamente elevado. Os indivíduos com níveis pressóricos elevados apresentaram valores maiores para todas as variáveis, à exceção do VO₂máx. Observou-se associação os fatores de risco e elevação da PA somente para as variáveis: sexo, idade, IMC, CA, %G e TG. Conclui-se que o gênero, a idade, o IMC, a circunferência abdominal, o percentual de gordura corporal e os triacilgliceróis foram considerados indicadores de risco cardiovascular por

apresentarem associação com a hipertensão arterial na amostra de professores avaliados.”

13. COQUETEL DE VIOLÊNCIAS CONTRA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS TEMPERADO COM DOSES DE RACISMO

Autor: Sales Augusto dos Santos

Publicado em: 2022

Público alvo: Comunidade acadêmica

Aspecto da qualidade de vida trabalhado: Saúde mental; vida social; saúde física

Objetivo: “além de (d)enunciar as violências raciais contra as estudantes negras por meio das suas próprias vozes, também temos a intenção de que este artigo seja fomentador de milhares de pesquisa e estudos sobre a violência racial contra os/as estudantes nos campi universitários e/ou no mundo acadêmico, o que implica afirmar que este tipo de violência não pode deixar de ser pesquisado ou, quando pesquisado, continuar sendo investigado de forma marginal e sem a operacionalização da interseccionalidade, conforme acepção de Crenshaw (2002; 1991).”

Método: “foi realizada por meio das abordagens quantitativa e qualitativa, visto que, por um lado, foram entrevistados/as, através de um questionário, quatrocentos estudantes de graduação do principal campus da UFV, o de Viçosa. Por outro lado, isto é, por meio da abordagem qualitativa, entrevistamos cinco estudantes mulheres e dois homens, através de um roteiro semiestruturado. Além disso, agregamos a essa parte da pesquisa os relatos de quatorze estudantes mulheres de graduação da UFV, concedidos ao grupo Mulheres com Ciência UFV, no ano de 2017, sobre constrangimentos sofridos no ambiente acadêmico.”

Resultados: “foi constatado estatisticamente que havia mais tipos de violências praticadas contra as estudantes mulheres que contra os estudantes homens no campus Viçosa da UFV e/ou em festas acadêmicas. Do total de 31 tipos de violências (d)enunciadas pelos/as estudantes, dezesseis foram praticadas com mais frequência contra as mulheres e seis com mais frequência contra os homens, assim como nove foram praticadas de forma semelhante contra ambos os sexos, nos possibilitando inclusive fazer uma categorização das violências enunciadas pelos/as estudantes de graduação da UFV, campus Viçosa.”

14. O SISTEMA DE SAÚDE NA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UFV: A PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO BENEFICIADOS PELO PNAES

<https://www.locus.ufv.br/bitstream/123456789/25868/1/texto%20complet%20o.pdf>

Autor: GONÇALVES, Liliane Honorato

Publicado em: fevereiro de 2019

Público alvo: Comunidade acadêmica

Aspecto da qualidade de vida trabalhado: Saúde mental; saúde física

Objetivo: “O objetivo geral desta pesquisa foi investigar e analisar a percepção dos estudantes sobre a assistência estudantil oferecida na UFV com foco na saúde. Foram também propostos os seguintes objetivos de forma específica: - Caracterizar a política de assistência estudantil na UFV. - Identificar pelo olhar dos beneficiários como eles percebem a influência da Assistência Estudantil na sua permanência na Universidade.”

Método: “A pesquisa realizada consistiu inicialmente de um levantamento sobre a assistência estudantil existente na instituição a fim de ampliar a compreensão de como esta funciona na UFV. Além de uma revisão da literatura disponível sobre o tema, foi realizada também uma pesquisa de campo com os beneficiários para se obter dados que foram aplicados na pesquisa. A coleta de dados realizada foi a aplicação da técnica de entrevista chamada de Grupo Focal como estratégia metodológica qualitativa. Antes de dar início à dinâmica do Grupo Focal uma breve ficha de dados demográficos foi preenchida pelos participantes para traçar o perfil demográfico destes.”

Resultados: “os alunos se queixam de: - Carência de manutenção das moradias estudantil, - Necessidade de melhoras nos RUs, - Não atendimento a toda a demanda existente, - Falta de diálogo dos gestores com os beneficiados, - Falta de transparência e controle dos recursos destinados ao PNAES, - Melhor integração entre rede pública de saúde (municipal) e a instituição. Com relação à saúde, há maior necessidade de assistência à saúde mental, que ao ver dos estudantes e de acordo com a literatura parece ser a área mais crucial. A divisão de saúde e a divisão psicossocial da UFV são então importantes dentro da universidade devido ao seu papel crucial na saúde da comunidade universitária e merecem investimento contínuo devido à procura por este serviço ser significativa e como os usuários denunciaram nesta pesquisa, muitas vezes não conseguem suprir toda a demanda existente.”

15. SAÚDE DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

[https://www.locus.ufv.br/bitstream/123456789/22676/1/texto%20complet o.pdf](https://www.locus.ufv.br/bitstream/123456789/22676/1/texto%20complet%20o.pdf)

Autor: Câmara, Káren Nathália Gurgel,

Publicado em: 2018

Público alvo: Estudantes universitários dos 3 campus da UFV; comunidade acadêmica em geral

Aspecto da qualidade de vida trabalhado: Saúde mental; saúde física; vida social.

Objetivo: Segundo a autora: “Objetivou-se analisar o comportamento de risco à saúde dos universitários nos três diferentes campus da Universidade Federal de Viçosa (UFV), de acordo com a grande área de conhecimento, além de verificar associação desses riscos com o contexto da vida acadêmica dos estudantes.” E também: “apoiar a busca pelos direitos sociais, de cidadania e assistência estudantil para os graduandos a fim de desenvolvê-los e capacitá-los para ocuparem futuros papéis estratégicos na sociedade. As políticas da assistência estudantil na instituição devem ser direcionadas para atender ao perfil e especificidades de cada campus e área acadêmica.”

Método: Segundo a autora: “Trata-se de um estudo de delineamento transversal, utilizando dados da IV Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior Brasileiras. O questionário abrangeu 65 questões nas seguintes áreas: perfil básico; moradia; família; trabalho; histórico escolar; vida acadêmica; informações culturais; saúde e qualidade de vida; dificuldades estudantis. A coleta de dados foi realizada nacionalmente em uma plataforma online, no período de novembro de 2014 a fevereiro de 2015. Foram utilizados somente os dados dos estudantes da UFV e foram selecionadas variáveis para compor a “dimensão saúde física”, a “dimensão mental”, a “dimensão vida acadêmica” e variáveis de características sociodemográficas. Foram calculadas razões de prevalências, com intervalo de confiança de 95% para caracterização dos grupos: área acadêmica, local de moradia e campus.”

Resultados: Segundo a autora: “Os resultados deste estudo apontam que o consumo de bebidas alcoólicas, tabaco e drogas foi mais prevalente entre universitários do campus sede, Viçosa, entre moradores de repúblicas e entre graduandos que frequentavam menos a biblioteca, estudavam menos que 10h e participavam menos de programas acadêmicos. A utilização do RU, em detrimento de restaurantes comerciais e casa de familiares, para realizar as refeições associou-se ao maior número de horas de estudo, maior frequência do uso da biblioteca e participação em programas acadêmicos.”

16. ANÁLISE DO ESTRESSE OCUPACIONAL EM DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA E SUAS INTERFERÊNCIAS NA QUALIDADE DE VIDA E SUPORTE FAMILIAR

<https://www.locus.ufv.br/bitstream/123456789/8345/1/texto%20completo.pdf>

Autor: Soares, Michelle Barbosa

Publicado em: 2016

Público alvo: Comunidade acadêmica

Aspecto da qualidade de vida trabalhado: Saúde mental; saúde física

Objetivo: “Este trabalho teve como objetivo geral avaliar a relação entre os níveis de estresse, a qualidade de vida e o suporte familiar dos docentes da UFV e

entender como o suporte familiar interfere nos efeitos do estresse no exercício da docência.”

Método: “Quanto à abordagem do problema, a pesquisa pode ser considerada tanto quantitativa quanto qualitativa. Na abordagem quantitativa o estudo permitiu avaliar os níveis de estresse dos docentes da UFV, relacionando-os com as atividades que exercem. Na abordagem qualitativa, o estudo relacionou o estresse com a qualidade de vida, com o suporte familiar e aprofundou as questões para explicar esta relação.”

Resultados: “Os participantes do estudo relataram que, o tempo dedicado a carreira como professor universitário pode acarretar interferências negativas nas relações familiares. Sendo o excesso de trabalho, as viagens, a busca pela produtividade, a vaidade e o perfeccionismo os principais fatores responsáveis para caracterizar a sobrecarga de trabalho. Essa sobrecarga prejudica as relações familiares, pois diminui os momentos de lazer e o convívio familiar. A diminuição do convívio familiar implica em um prejuízo como por exemplo, na atividade com os filhos, momentos de diálogos, atividades sociais em família, que por consequência afeta a dinâmica familiar. Foi observado que essa situação traz consigo a vivência do sentimento de culpa, de tristeza e angústia, pela sensação de impotência diante da situação.”

17. PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA/MG: REPERCUSSÕES NOS INDICADORES ACADÊMICOS E NA VIDA PESSOAL, FAMILIAR E SOCIAL DOS BENEFICIÁRIOS

<https://www.locus.ufv.br/bitstream/123456789/3386/1/texto%20completo.pdf>

Autor: Del Giúdice, Júnia Zacour Azevedo,

Publicado em: 2013

Público alvo: Comunidade acadêmica

Aspecto da qualidade de vida trabalhado: Vida social; Saúde mental

Objetivo: “Avaliar a dinâmica do Programa de Assistência Estudantil da Universidade Federal de Viçosa, do campus de Viçosa-MG, enquanto processo e resultado, considerando suas implicações nos indicadores acadêmicos e condições de vida dos estudantes beneficiados, bem como na vida pessoal, familiar e social dos egressos do Programa.”

Método: “A pesquisa teve uma abordagem descritiva e exploratória, com enfoque metodológico qualitativo e quantitativo.”

Resultados: “Na percepção dos egressos, a assistência estudantil interferiu em seus projetos de vida, considerando a relevância da mesma na sua formação e obtenção de capacitação, que proporcionaram a realização do sonho de se ter uma profissão. No âmbito profissional, possibilitou a obtenção de um título, de emprego e renda fixa, os quais refletiram em melhorias nas suas condições de vida e de suas respectivas famílias. No âmbito familiar, proporcionou um alívio

nas despesas com os estudantes, e entre os egressos a possibilidade de ajudar financeiramente a família. No âmbito social, promoveu o aumento das redes de convivência, entre colegas, professores e profissionais da sua área de atuação, bem como a ativação de outras redes sociais, como no caso dos egressos, relativas à sua vida profissional e familiar.”

18. FATORES DE RISCO DE DOENÇA CARDIOVASCULAR EM TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Autores: Osvaldo Costa MOREIRA ; Cláudia Eliza Patrocínio de OLIVEIRA ; Bruno Gonzaga TEODORO ; Gilmar Cunha SOUZA ; Frederico Balbino LIZARDO ; Lázaro Antônio dos SANTOS ; João Carlos Bouzas MARINS

Objetivos: “determinar o de risco de doença cardiovascular em técnicos administrativos do Centro de Ciências Biológicas (CCB) e do Centro de Ciências Humanas (CCH) da Universidade Federal de Viçosa (UFV).”

Métodos: “Foram avaliados 157 técnicos administrativos, com idade média de 43,9 + 7,9 (21 e 58 anos), de ambos os gêneros, através do questionário da Michigan Heart Association (MHA), que tem como base oito fatores de risco, em que cada resposta representa um escore; somando os escores tem-se o risco relativo. A estatística empregada foi análise descritiva, identificando a taxa de prevalência de cada um dos fatores de risco. Foram excluídos 29 sujeitos, por não responderem corretamente ao questionário, restando 128 avaliados.”

Resultados: “O risco coronariano observado nos técnicos administrativos do CCB e do CCH da UFV, pelas respostas ao questionário Tabela de Risco Coronariano, indicou classificação de “risco médio”, segundo a MHA. Contudo, 5,47% dos casos foram classificados de “alto risco”. Apesar de o fator de risco com maior prevalência ter sido a idade, um fator não modificável, ele foi seguido pelo sedentarismo, modificável. A prática regular de atividade física é uma importante estratégia para a promoção de saúde, recomendada na profilaxia ou no tratamento dos demais fatores de risco modificáveis, devendo, assim, ser estimulada.”

19. Título: Prontidão para a prática de atividade física em estudantes participantes de um torneio universitário

Autores: Priscila R. N. R. Lopes/Osvaldo C. Moreira/Renata A. R. de Oliveira/João C. B. Marins

Resumo: Esse artigo tem o objetivo de verificar a prontidão para a prática de atividade física regular (AFR) em estudantes universitários participantes de uma competição recreativa de futebol, foram avaliados 719 estudantes, com idade média de 21,24 ± 2,27 anos, através do PAR-Q. Destes, 603 indivíduos eram

homens, com idade média de $21,25 \pm 2,36$ anos (17-36 anos), e 116 eram mulheres, com idade média de $21,23 \pm 1,77$ anos (17-26 anos). Como estatística, utilizou-se a análise descritiva dos dados, razão de prevalência (RP) de respostas afirmativas ao PAR-Q e razão de chances (OR) entre os gêneros. Dentre os sujeitos avaliados, 40 apresentaram falta de prontidão para AFR, representando um valor relativo a 5,56%, o que pode ser considerada como satisfatória, tendo em vista a faixa etária e o estrato populacional avaliado. Destes, 39 (5,42%) apresentaram uma resposta positiva e 1 (0,14%) duas respostas positivas. Nenhum caso de três respostas afirmativas foi encontrado no presente estudo. A OR indicou que as mulheres têm 5,43 chances (IC= 2,68 – 10,98; $p=0,02$) a mais de apresentar falta de prontidão para AFR, em relação aos homens, bem como uma maior prevalência. Apesar de relativamente baixo o percentual correspondente à população com falta de prontidão para a AFR, requer atenção, uma vez que, o estímulo físico aplicado nesses indivíduos com falta de prontidão, associado a outros fatores, podem desencadear condições orgânicas de limite físico com consequência no estado de saúde dos mesmos. Desta forma, aconselha-se o planejamento e o estabelecimento de uma política preventiva a ser empregada nos torneios, minimizando o risco de manifestações cardiovasculares induzidas pelo esforço físico decorrente de práticas esportivas competitivas.

Link: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:2783c843-7f36-430ahttps://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:2783c843-7f36-430a-aa36-1f43913e69b8aa36-1f43913e69b8#pag>

20. **Título: DETERMINAÇÃO DO RISCO CORONARIANO EM ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO BRASIL**

Autores: Pedro Henrique Gondim Gomides, Cláudia Eliza Patrocínio de Oliveira, Renata Aparecida Rodrigues de Oliveira, Dihogo Gama de Matos, Mauro Lúcio, Mazini-Filho, Felipe José Aidar, Osvaldo Costa Moreira

Resumo: o objetivo do texto é determinar o risco coronariano em estudantes de uma universidade pública do Brasil, segmentado por sexo e faixa etária. **Métodos:** Realizou-se um estudo transversal em 148 estudantes dos dez cursos superiores da Universidade Federal de Viçosa – Campus Florestal, com idade média de $22,32 \pm 5,15$ anos. Todos os avaliados responderam ao questionário RISKO da Michigan Heart Association (MHA). Os dados foram submetidos à análise descritiva. O teste Mann-Whitney foi utilizado para comparação do risco

coronariano entre os sexos e o teste de Kruskal-Wallis, para comparação entre as faixas etárias, ambos com nível de significância de $p < 0,05$. Foi calculada a razão de chances (OR) entre sexos, com um intervalo de confiança de 95%.

Resultados: O risco coronariano obtido foi “abaixo da média” ($17,32 \pm 4,53$ pontos), segundo classificação da MHA. Os homens apresentaram chance de desenvolvimento do risco coronariano 6,04 (1,09–43,88; $p = 0,014$) vezes maior que as mulheres. O risco coronariano aumentou conjuntamente com o aumento da idade. Isoladamente, os fatores de risco mais prevalentes foram: sedentarismo (53,38%), hereditariedade (52,03%), excesso de peso (37,84%) e hipercolesterolemia (13,51%). Conclusão: O risco coronariano dos estudantes foi classificado como “abaixo da média”, sendo maior entre os homens e elevando-se à medida que os indivíduos envelhecem.

Link: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:8f6edd79-6c9d-47a3https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:8f6edd79-6c9d-47a3-afee-0dd9b8a02d2aafee-0dd9b8a02d2a>

21. Título: DETERMINAÇÃO DO RISCO CORONARIANO EM ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS COMO ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO PRÉ-PARTICIPAÇÃO

Autores: Pedro Henrique Gondim Gomides, Osvaldo Costa Moreira, Renata Aparecida Rodrigues de Oliveira, Mauro Lúcio Mazini Filho, Dihogo Gama de Matos, Cláudia Eliza Patrocínio de Oliveira

Resumo: Esse texto tem como objetivo estudar a prevalência do risco coronariano, no ambiente universitário, pode auxiliar no planejamento e estabelecimento de políticas de promoção de saúde, tendo como meta a redução da morbi mortalidade cardiovascular nesse ambiente.

Objetivo: Determinar a prevalência de fatores de risco coronariano em estudantes de uma Universidade pública do Estado de Minas Gerais, segmentado por sexo.

Materiais e Métodos: Realizou-se um estudo transversal em amostra aleatória de 57 estudantes do curso de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa – *Campus Florestal* (UFVCAF), o que corresponde a 44,18% do total de estudantes deste curso, com idade média de $24,64 \pm 6,93$ anos. Os

procedimentos atenderam a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, sendo previamente aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFV (nº 187/2011). Todos os avaliados responderam ao questionário RISKO da *Michigan Heart Association* (MHA). Resultados: O risco coronariano médio obtido foi $16,33 \pm 4,11$ pontos, sendo classificado como “abaixo da média” segundo a MHA. Os homens apresentaram risco coronariano significativamente maior quando comparados às mulheres ($p=0,02$). No total de indivíduos, os fatores de risco mais prevalentes foram: hereditariedade (57,89%), sedentarismo (40,35%), excesso de peso (28,07%) e hipercolesterolemia (5,26%). Conclusão: O risco coronariano dos estudantes de Educação Física da UFV-CAF foi classificado como “abaixo da média”, sendo maior entre os homens.

Link:<https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:c04f7de6-f882-439ehttps://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:c04f7de6-f882-439e-9d7f-8db4eb9c47089d7f-8db4eb9c4708>

22. Título: O nível de categoria de ensino pode influenciar na prevalência de fatores de risco cardiovasculares de professores?

Autores: Renata Aparecida Rodrigues de Oliveira, Osvaldo Costa Moreira, Rômulo José Mota Junior, João Carlos Bouzas Marins

Resumo: OBJETIVO: Comparar o risco cardiovascular entre os professores da educação básica (pública e privada) e do ensino superior de Viçosa/MG.

MÉTODOS: Foi realizado um estudo observacional com delineamento transversal. A amostra foi composta de 495 professores (145 da educação superior, 200 da educação básica pública e 150 da educação básica privada). Foram avaliados o índice de massa corporal (IMC), a relação cintura quadril (RCQ), o percentual de gordura corporal (%GC), a pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD), a glicose, o colesterol total (CT) e os triglicerídeos. O Odds Ratio (OR) foi utilizado para determinar a força de associação entre os fatores de risco de acordo com o grupo de professores.

RESULTADOS: Em relação à prevalência dos fatores de risco cardiovasculares foi encontrado que os professores da educação básica pública obtiveram as maiores porcentagens (diabetes mellitus, obesidade, hipercolesterolemia e hipertensão arterial), exceto para sobrepeso. O sobrepeso apresentou-se maior entre os professores do ensino superior. Ambos os professores da educação

básica apresentaram maior risco de obesidade (pública: OR=2,54; p=0,008; privada: OR=2,43; p=0,017) e hipercolesterolemia em professores da escola pública (OR=3,94; p=0,006), em relação aos professores da educação superior.

CONCLUSÕES :Os professores da educação básica pública apresentaram as maiores prevalências dos fatores de risco cardiovasculares. Além disso, indicaram mais riscos de obesidade e hipercolesterolemia em comparação com os do ensino superior.

Link:<https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:2f4eb80b-99d6-4dc0https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:2f4eb80b-99d6-4dc0-9150-a3609f3552219150-a3609f355221>

23. **Título: Associação entre índice de adiposidade corporal e fatores de risco cardiovasculares em professores.**

Autores: Renata Aparecida Rodrigues de Oliveira, Osvaldo Costa Moreira, Romulo Jose Mota Junior, Joao Carlos Bouzas Marins

Resumo: O índice de adiposidade corporal (IAC) é um método relativamente recente de avaliação para o diagnóstico do sobrepeso e obesidade, que leva em consideração medidas simples.

Objetivo: Verificar a associação entre IAC e fatores de risco cardiovasculares em professores. Foi realizado um estudo transversal em 495 professores da cidade de Viçosa-MG. Avaliou-se o IAC, índice de massa corporal (IMC), circunferência abdominal (CA), relação cinturaquadril (RCQ), percentual de gordura corporal (%GC), pressão arterial sistólica e diastólica, glicemia de jejum, colesterol total e triglicerídeos. Avaliaram-se as associações entre o IAC (variável independente) e demais variáveis (variável dependente) através da regressão linear simples. Do total de avaliados, 32,12% apresentaram o IAC elevado, com estes apresentando maiores valores antropométricos, pressóricos e bioquímicos (p<0,05). Pode-se observar maior porcentagem de IAC elevada entre os homens e com o avançar da idade. A análise de regressão linear mostrou associação positiva entre o IAC e as demais medidas antropométricas (p<0,001), com a glicose (R²=0,024; p=0,001) e colesterol total (R²=0,028; p <0,001). O IAC apresentou associação positiva com as demais medidas antropométricas (IMC, %GC, CA e RCQ), e com a glicose e colesterol total dos professores avaliados. Pode-se observar maior IAC entre os homens e com o avançar da idade.

Link: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:ee7ff193-7657-415c8c1a-04a0a6b5deb78c1a-04a0a6b5deb7>

24. Título: Relação de indicadores antropométricos com glicemia entre servidores universitários

Autores: Renata Aparecida Rodrigues de OLIVEIRA, Paulo Roberto dos Santos AMORIM, Osvaldo Costa MOREIRA, William AMORIM, Ediane Guimarães; COSTA, João Carlos Bouzas MARINS

Objetivo: Estimar a prevalência de sobrepeso e obesidade e determinar a relação de diferentes indicadores antropométricos com os níveis glicêmicos de servidores da Universidade Federal de Viçosa em Minas Gerais.

Métodos: Estudo transversal realizado em 2010 com 107 servidores da Universidade Federal de Viçosa, com idade média de 46,11±10,47 anos. Avaliou-se: índice de massa corporal, percentual de gordura, circunferência abdominal, relação cintura/quadril e glicemia. Foi realizado o teste de correlação de Pearson para verificar a relação entre os indicadores antropométricos e os níveis glicêmicos.

Resultados: A prevalência de sobrepeso foi observada em 38,3% (48,4% dos homens e 23,3% das mulheres), enquanto a obesidade foi evidenciada em 6,5% (7,8% dos homens e 4,6% das mulheres). O percentual de gordura apontou 32,6% de valores “ruins” e “muito ruins” entre as mulheres, e 18,8% entre os homens. Quanto à análise da circunferência abdominal, as mulheres obtiveram 76,8% de risco “alto” ou “muito alto” para doenças cardiovasculares, enquanto os homens tiveram 50,0%. Porém, quando utilizada a relação cintura/quadril, esses valores diminuem para 32,6 e 17,2%, respectivamente. A prevalência de intolerância à glicose foi de 3,7%, enquanto o diabetes *Mellitus* esteve presente em 1,9% da amostra estudada. Os homens obtiveram correlação estatisticamente significativa apenas entre a relação cintura/quadril e a glicemia ($r=0,42$), enquanto que entre as mulheres essa correlação foi entre a circunferência abdominal e a glicemia ($r=0,34$).

Conclusão: prevalência de sobrepeso e obesidade se mostrou elevada na amostra. As mulheres apresentaram um maior risco quando utilizados o

percentual de gordura, a circunferência abdominal e a relação cintura/quadril. Os parâmetros analisados tiveram uma fraca relação com os níveis glicêmicos.

Link: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:27eb08c5-f7e9-407dhttps://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:27eb08c5-f7e9-407d-98fb-f9339c60973b98fb-f9339c60973b>

25. **Título: PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCO CORONARIANO EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS**

Autor: Osvaldo Costa Moreira

Resumo: As doenças cardiovasculares são, atualmente, a principal causa de morbidade e mortalidade do mundo ocidental, tanto nos países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento. Esse prognóstico não é diferente no Brasil, seja em regiões de alto ou de baixo desenvolvimento sócio-econômico. Assim, a realização de estudos epidemiológicos é fundamental determinados grupos populacionais, auxiliando assim na construção de políticas de promoção de saúde, visando minimizar seus efeitos. Diante do exposto, esse trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência dos fatores de risco cardiovascular (FRC) em professores universitários da Universidade Federal de Viçosa, bem como verificar a associação entre esses fatores e a relação entre os indicadores da aptidão física e os indicadores de saúde. Para tanto, foi realizada uma pesquisa, dividida em três capítulos. O Capítulo 1 descreve o diagnóstico primário dos fatores de risco cardiovascular, cujo objetivo foi determinar a prevalência de FRC em população de professores de uma universidade pública do interior de Minas Gerais, bem como comparar a diferença entre gêneros e faixa etária para prevalência desses fatores. Assim, observou-se que os fatores de risco cardiovascular mais prevalentes nos professores universitários avaliados foram a idade avançada, o excesso de peso, o acúmulo de gordura abdominal e a hipertrigliceridemia. Estes fatores de risco apresentaram maior prevalência nos homens e mostraram associação positiva com o aumento da idade. O Capítulo 2 objetivou verificar o grau de associação entre diferentes indicadores de risco cardiovascular e hipertensão arterial. Os resultados demonstraram que o gênero, a idade, o IMC, a circunferência abdominal, o percentual de gordura corporal e os triacilgliceróis foram considerados indicadores de risco cardiovascular por apresentarem associação com a hipertensão arterial na amostra de professores avaliados. O Capítulo 3 procurou diagnosticar a aptidão física relacionada à

saúde, bem como realizar a comparação dos componentes da aptidão física relacionada entre os gêneros. Concluiu-se que os professores apresentaram valores insatisfatórios de aptidão física relacionada à saúde, para as variáveis: flexibilidade, força de preensão manual e IMC, sendo encontrados níveis de classificação mais inadequados no gênero masculino. Além disso, as variáveis indicadoras de aptidão física que apresentaram mais relação com os indicadores de saúde foram o percentual de gordura corporal e a capacidade aeróbica máxima.

Link: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:ed596f89-0b7a-483dhttps://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:ed596f89-0b7a-483d-8607-9e36700e71d78607-9e36700e71d7>

26. Título: ESTUDO SOBRE A PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO DE DOENÇA CARDÍACA CORONARIANA EM PROFESSORES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Autor: Osvaldo Costa Moreira

Objetivo: Diagnosticar a prevalência de fatores de risco coronariano em professores e técnicos administrativos da Universidade Federal de Viçosa.

Metodologia: Aplicou-se uma abordagem descritivo transversal, sendo avaliados 576 indivíduos, na faixa etária média de 44 + 8,6 anos (21 e 62 anos), de ambos os gêneros, através do questionário de risco coronariano da *Michigan Heart Association*, que trata-se de uma tabela contendo oito fatores de risco, onde a soma dos escores obtidos nas respostas às perguntas representa o risco relativo. Empregou-se a estatística descritiva, através da média e desvio padrão e identificação do percentual da ocorrência do risco relativo.

Resultados: Por não responderem corretamente ao questionário, foram excluídos 47 sujeitos, restando 529 avaliados. O risco coronariano médio obtido foi de 22,8 \pm 4,9 pontos, com valores limítrofes inferior de 10 pontos e superior de 42 pontos, classificado pela *Michigan Heart Association*, como “risco médio”. Nos homens e mulheres, o risco médio foi de 23,7 \pm 4,6 pontos (16 e 42 pontos) e 21,2 \pm 4,9 pontos (10 e 36 pontos), respectivamente. Nos professores o risco médio foi de 23,3 \pm 4,9 pontos e nos técnicos administrativos, 22,3 \pm 4,6 pontos. Por ordem de prevalência, os fatores mais encontrados foram: sedentarismo (74,6%); idade (69,5%); hereditariedade (62,5%); sobrepeso (57,3%); e hipercolesterolemia (36,6%).

Conclusão: A constatação de casos de “alto risco”, nos trabalhadores estudados, tendo em vista a elevada idade da população estudada, requer uma estratégia individualizada e torna necessária a inserção de políticas de promoção de saúde de caráter preventivo, a fim de minimizar as possibilidades de ocorrência de eventos cardiovasculares.

Link:<https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:814e88a2-840e-4413https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:814e88a2-840e-4413-aac5-9f5f6c88e9e4aac5-9f5f6c88e9e4>

27. Título: AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM ESTUDANTES DE CURSO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA CAMPUS FLORESTAL.

Autor: Pedro Henrique Gondim Gomides

Resumo: INTRODUÇÃO: As enfermidades ateroscleróticas, nas suas diversas manifestações, assumiram status de epidemia global, sendo que o conjunto de doenças crônico não transmissíveis conhecidas como doenças cardiovasculares. Já no âmbito universitário não é rara a constatação de elevada prevalência dos fatores de risco cardiovasculares, agravados pela interferência dos hábitos de vida dos universitários e outros fatores como obesidade, sedentarismo, hereditariedade, hipercolesterolemia e etnia, e ainda o estresse a que é submetida essa população.

OBJETIVO: Assim o presente estudo objetivou avaliar de forma longitudinal o risco cardiovascular em estudantes de cursos superiores da Universidade Federal de Viçosa - Campus Florestal.

METODOLOGIA: Para a realização do presente estudo, utilizou-se a Tabela de Risco Coronariano proposta pela Michigan Heart Association (MHA). Realizou-se um estudo transversal em amostra de 369 estudantes dos cursos superior da Universidade Federal de Viçosa – Campus Florestal (UFV-CAF). Destes, 172 eram do sexo masculino (46,61%), com idade média de 23,03 ± 5,96 anos e 197 do sexo feminino (53,39%), com idade média de 22,43 ± 4,40 anos. Os procedimentos atenderam a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, sendo previamente aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFV (nº 187/2011). Todos os avaliados responderam ao questionário RISKO da Michigan Heart Association (MHA). Os dados foram submetidos à análise descritiva. Foi realizado o teste de normalidade de

Kolmogorov-Smirnov. O teste Mann-Whitney foi utilizado para comparação do risco coronariano entre os sexos. Ambos os testes adotaram o nível de significância de $p < 0,05$.

RESULTADOS: O escore médio de risco coronariano encontrado foi de $17,79 \pm 4,53$ pontos, com valores limítrofes entre 08 e 41 pontos, apresentando-se significativamente maior ($p < 0,001$) nos homens, que obtiveram pontuação média de $19,38 \pm 4,81$ pontos, com extremos entre 12 e 41 pontos, quando comparados às mulheres, que obtiveram pontuação média de $16,41 \pm 3,77$ pontos, com valores extremos entre 08 e 27 pontos. A pontuação obtida na amostra como um todo, tanto em mulheres, quanto em homens, se enquadrou na categoria de “risco abaixo da média”, segundo classificação da MHA. Os fatores que mais estiveram prevalentes, nas respostas dos questionários, foram sedentarismo, hereditariedade, sobrepeso, hipercolesterolemia, tabagismo e hipertensão arterial, respectivamente.

CONCLUSÃO: O risco cardiovascular dos universitários estudados foi classificado como “risco abaixo da média”, segundo a Michigan Heart Association, sendo mais elevado nos homens, quando comparados às mulheres. Além disso, o risco coronariano elevou-se com o aumento da idade.

Link: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:71d14d38-9a94-4ef2https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:71d14d38-9a94-4ef2-85a6-120d1d0d9e0e85a6-120d1d0d9e0e>

28. **Título: PERFORMAR**

Autores: Ciane Fernandes, Morgana Borbosa Gomes, Patrícia Avila Ragazzon, Vera Solange Pires Gomes de Souza, Alba Pedreira Vieira, Giorrdani Gorki Queiroz de Souza, Priscylla Lins Leal, Carla Vendramin, Eduardo Augusto Rosa Santana, Líria de Araújo Morais, Antônio Ricardo Fagundes de Oliveira

Resumo: Impressões e questões relativas à teleperformance Esqueceram de Mim s/n, realizada no evento virtual X Mostra de Performance - Negríndios: Corpo, Imagem, Violência e (Re)Presentação (30/11 a 02/12/2020), criada pelo Coletivo A-FETO de Dança-Teatro da Universidade Federal da Bahia (UFBA), que integra várias artistas/pesquisadoras egressas da UFBA, em diversas localidades do país. A escrita poética e performativa lida com aspectos de deficiência, invisibilidade e exclusão, em busca da validação de sensibilidades

somáticas e memórias ancestrais, enfatizando a diferença e as singularidades como modos de criar sabedorias inovadoras e fundamentais na contemporaneidade.

Link:<https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:fb6bf5dd-56fa-4f38><https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:fb6bf5dd-56fa-4f38-b7fa-8869a7ca08a7b7fa-8869a7ca08a7>

29. **Título: Quality of Working Life for Higher Education Dance Educators: Embodiment, Complexity, Transformation**

Autora: Alba Pedreira Vieira

Resumo: A qualidade de vida está intimamente relacionada com a qualidade de vida no trabalho, que tem muitas nuances, incluindo o desejo de realizar seu trabalho com excelência. Este capítulo aborda a qualidade de vida através de um estudo fenomenológico da qualidade como encontrado em histórias escritas de 35 professores sobre memórias significativas de ensino em ensino de dança.

Link:<https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:46400a09-b697-4f5e><https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:46400a09-b697-4f5e-9904-16d880dc62af9904-16d880dc62af>

30. **Título: VIOLÊNCIAS CONTRA ESTUDANTES NO CAMPUS DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL BRASILEIRA**

Autor: Sales Augusto dos Santos

Resumo: Este artigo é fruto de uma pesquisa quantitativa que realizamos com quatrocentos estudantes de graduação da Universidade Federal de Viçosa (UFV). A pesquisa foi financiada pela Pró-Reitoria de Educação da universidade. Nosso objetivo neste artigo é interrogar, por meio de argumentos e evidências empíricas, a afirmação de uma renomada pesquisadora de que "o estupro é de fácil diagnóstico". As evidências utilizadas para demonstrar que a constatação desse tipo de violência sexual pode não ser tão fácil foram obtidas dos dados empíricos de uma pesquisa supracitada, cujo objetivo era investigar as violências praticadas contra os/as discentes de graduação da universidade, especialmente as do sexo feminino. Os argumentos utilizados para inquirir a afirmação supracitada foram obtidos da literatura sobre o tema. Conclui-se que não se pode afirmar sem ponderações que o estupro é de fácil diagnóstico no meio universitário.

Link: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:fc5f5ef9-7c3f-4656https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:fc5f5ef9-7c3f-4656-a015-7b06d5162783a015-7b06d5162783>

31. Título: OS SENTIDOS DO LAZER PARA O GRUPO CULTURAL MENINAS DE SINHÁ

Autoras: Raquel de Magalhães Borges, Cristiane Miryam Drumond de Brito, Alba Pedreira Vieira, Roseane do Socorro da Silva Matos Fernandes

Resumo: O sociólogo David Le Breton (2018), na obra *Desaparecer de Si*, retrata a sociedade contemporânea, na qual indivíduos são afetados por um estado que nomeia de “branco” – mesmo estando vivos, são destituídos de projetos, desejos. Estabelecer vínculos, na tese do autor, não é mais necessidade desses tempos. Muito menos encontrar o outro. Vital é estar conectado, comunicação virtual basta (LE BRETON, 2018), mas não para todos. Com as pressões sociais, muitos sentem a necessidade desse “branco”, que nada mais é do que um saturamento, um cansaço, que conduz o indivíduo a uma ausência social pela dificuldade em transformar as coisas. Claro que o autor contextualiza esses argumentos numa sociedade perfilada como individualista, que sobrevive diante da lógica do consumo e da obsolescência. A vida sadia, como modo de sobrevivência, é o nível mais baixo da vida (HAN, 2017), porque ela perde intensidade e conduz a pessoa a um desequilíbrio na saúde, podendo ser arrebanhada para outras condições – um estado depressivo, por exemplo. Realidade das integrantes do Meninas de Sinhá¹¹, há 23 anos, quando fundaram o grupo musical. Mulheres idosas, negras, adoecidas, deprimidas que, no início dos anos 1990, buscavam medicação antidepressiva para o controle dos seus males no Posto de Saúde do bairro Alto Vera Cruz, situado na periferia de Belo Horizonte, Minas Gerais. Contudo, existem acontecimentos na vida das pessoas que, às vezes, as conduzem para uma nova vitalidade em *ser* no mundo, desconhecida até por si – no caso das Meninas, criaram coletivamente a resistência para não viverem adoecidas, pelo uso da brincadeira tradicional de dança de roda como potência curativa da depressão. Uma líder comunitária, Dona Valdete, ao observar e se importar com a situação dessas mulheres dependentes da medicação, construiu com elas um tempo de lazer. Herdeiras de histórias de vida difíceis, carências econômicas e afetivas e lutas em meio à violência, ao trabalho precoce e à pobreza, viviam um cotidiano conturbado de obrigações e permeado por valores que limitavam suas experiências culturais e de lazer, o autocuidado, o compartilhamento de seus saberes e de afeto. Para estabelecer um tempo de lazer, o Grupo passou por fases, nas quais puderam vivenciar diferentes atividades. O início do coletivo dessas mulheres foi marcado pelos bordados, não suficiente para a fruição lúdica e criativa e a elaboração de novas percepções ou o estímulo das suas sensibilidades. Posteriormente, nos encontros foram incorporadas atividades como a ginástica, a expressão corporal e as brincadeiras da infância. Foi por meio das brincadeiras de dança de roda que se consolidou o tempo de lazer como prática transformadora e novas narrativas nesses corpos femininos e negros que se percebiam envelhecidas. O brincar de roda ganhou contornos de prática artística comunitária, a partir das

apresentações públicas do Grupo. Em 1996, foi denominado como Grupo de Cantigas de Roda Meninas de Sinhá. Em 2008, constitui-se juridicamente como Associação, sendo registrado como Grupo Cultural Meninas de Sinhá. Atualmente, é composto por 18 mulheres entre 56 e 84 anos, tendo agregado em outros tempos até 50 idosas.

Link: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:d1360f8a-b255-441ahttps://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:d1360f8a-b255-441a-8071-56ec0e87d5d68071-56ec0e87d5d6>

32. **Título: Ballroom Dance as Therapy for the Elderly in Brazil**

Autoras: Maristela Moura Silva Lima, Alba Pedreira Vieira

Resumo: Este artigo discute um projeto de pesquisa-ação em dança desenvolvido com idosos no Brasil. Os significados da dança de salão e seus benefícios são explorados para 60 idosos brasileiros por meio observação e questionários. Este estudo contribui para o crescimento número de projetos de dança e pesquisas para idosos, respondendo em parte para evidenciar que a dança é uma forma de terapia por seus valiosos meios para aumentar o bem-estar mental, emocional e físico e para combater o isolamento social. O projeto de dança aconteceu através do Clube da Terceira Idade, fundado pela Associação Social do Município de Viçosa Departamento de Assistência e Universidade Federal de Viçosa. No final de um ano de aulas de dança de salão, os idosos foram solicitados a responder a um questionário a fim de fornecer informações subjetivas informações sobre os significados da dança de salão e seus benefícios para eles. O resultado deste inquérito foi analisado sob uma perspectiva qualitativa.abordagem, hermenêutica fenomenológica. Cinco grandes categorias designificados terapêuticos da dança de salão para os participantes são: dança de salão é divertido; traz benefícios para a saúde; traz de volta o bem memórias de dança; permite que os participantes estabeleçam conexões com a cultura de dança brasileira mais ampla; ele fornece oportunidades de socialização. O artigo termina com uma análise reflexivas observações dos pesquisadores e notas de campo, sugerindo que as aulas de dança de salão criaram uma cultura de inclusão que compreensão e aceitação entre os idosos, que em sua vez pode melhorar sua qualidade de vida.

Link: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:VA6C2:780f143c-f0e3-4499-907f-5acf6d9f24ba>